



B171

ALTERAÇÕES DA PERMEABILIDADE DA FIBRA MUSCULAR DISTRÓFICA DURANTE O DESENVOLVIMENTO DA JUNÇÃO NEUROMUSCULAR

Cíntia Yuri Matsumura (Bolsista FAPESP), Humberto Santo Neto e Profa. Dra. Maria Júlia Marques (Orientadora), Instituto de Biologia - IB, UNICAMP

Durante o desenvolvimento normal da junção neuromuscular, terminais nervosos em excesso são eliminados nas duas primeiras semanas de vida pós-natal. Camundongos *mdx* apresentam ausência de distrofina e eliminação sináptica acelerada, o que pode ser devido ao aumento do influxo de cálcio observado nestes animais. Para verificar se na primeira semana de vida pós-natal ocorre lesão sarcolemal sub-letal e aumento da permeabilidade da fibra muscular distrófica utilizamos o corante azul de Evans (AE), em camundongos *mdx* e controle C57Bl/10 com 07, 21 e 90 dias de vida pós-natal (n=4/idade). As fibras musculares marcadas com AE foram quantificadas em cortes congelados dos músculos esternomastóide (STN), gastrocnêmio (GTC) e tibial anterior (TA), sob microscópio de fluorescência. Nos *mdx* 7 dias, as fibras musculares não foram permeáveis ao AE. Nos *mdx* 21 dias, 1,6% das fibras do STN apresentaram alteração da permeabilidade. Nos *mdx* 90 dias, cerca de 6% das fibras do STN e do GTC foram permeáveis ao AE. Esses resultados indicam que não há lesão sarcolemal no início do desenvolvimento do *mdx*, que pudesse ser detectada com AE. Isto sugere que outros fatores possam contribuir para a aceleração da eliminação sináptica vista nos animais distróficos.

Azul de Evans - Distrofia - *mdx*